

Desenvolvendo Competências de Redação para o ENEM: Experiência do Programa Residência Pedagógica em Bom Jesus, Piauí

ALVES, Lucimara¹
SOUSA, Mateus²
CÂMARA, Josenir³

RESUMO: Os cursos de licenciatura geralmente se concentram em explorações teóricas, fornecendo uma base sólida de conceitos fundamentais para a formação de futuros professores. No entanto, a habilidade de articular teoria e prática é essencial para uma atuação efetiva na docência. Nesse sentido, as iniciações à docência permitem que os licenciandos tenham um contato mais próximo com os conteúdos teóricos, proporcionando uma formação mais holística. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da execução do projeto “Aulões de redação” que visava realizar aulões preparatórios de redação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) com alunos do ensino médio, com a finalidade de desenvolver habilidades de análise crítica e fortalecer a capacidade de argumentação na escrita, através do programa de Residência Pedagógica (PRP). Para isso, foram realizados cinco encontros com alunos do terceiro ano do ensino médio em uma escola pública no município de Bom Jesus, Piauí. Em cada encontro, foram conduzidos aulões de duas horas, abordando desde a elaboração do título até a conclusão de uma redação. Ao longo do projeto, foi perceptível a princípio que muitos alunos possuíam conhecimentos e habilidades limitadas para desenvolver uma redação. No entanto, ao passar de cada encontro, os alunos demonstraram progresso, utilizando as estratégias aplicadas nos aulões para compreender e absorver o conteúdo. Os alunos destacaram que o projeto foi muito benéfico para tirar dúvidas e colocar em prática o seu e novos conhecimentos, tornando-os mais críticos e capazes de produzir uma redação de qualidade durante o ENEM.

PALAVRAS-CHAVE: Processo de ensino e aprendizagem; prática docente; formação docente.

1 INTRODUÇÃO

¹ Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista do Programa Residência Pedagógica, IFRO, *Campus* Professora Cinobelina Elvas, luhfalves06@gmail.com

² Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista do Programa Residência Pedagógica, IFRO, *Campus* Professora Cinobelina Elvas, matheussilva769@gmail.com

³ Doutora em Ciências Biológicas com ênfase em Entomologia Docente orientadora, bolsista do Programa Residência Pedagógica, UFPI, *Campus* Professora Cinobelina Elvas, josenircamara@ufpi.edu.br

Os cursos de licenciatura, concentram-se majoritariamente em explorações teóricas, abordando conceitos fundamentais que fornecem a base necessária para a formação de futuros professores. Entretanto, a habilidade de articular teoria e prática é essencial para uma atuação efetiva na docência. Dessa maneira, as iniciações à docência permitem que o licenciando tenha um contato mais próximo com tudo que foi visto teoricamente em sala de aula, proporcionando uma formação mais holística.

A necessidade de equilibrar a teoria com a prática reflete não apenas uma abordagem mais completa na formação de professores, mas também reconhece a importância de desenvolver habilidades práticas desde as fases iniciais da graduação. A inserção dos graduandos na prática docente não apenas enriquece sua formação, mas também os prepara de maneira mais abrangente para os desafios que enfrentarão ao ingressar na profissão.

A escola deve priorizar as capacidades comunicativas dos alunos, de modo a honrar o compromisso de capacitar professores e alunos para serem autores e atores do projeto de sociedade em que vivem. Neste contexto, os programas de iniciação à docência, em especial o Programa Residência Pedagógica (PRP), destinados aos cursos de licenciatura são de suma importância, tendo a inserção dos graduandos em experiências práticas no contexto da docência. Essa abordagem visa não apenas complementar as bases teóricas adquiridas, mas também proporcionar aos estudantes a oportunidade de vivenciar diretamente o ambiente escolar ainda na graduação, aplicando os conceitos aprendidos em situações reais (Fontoura, 2017 *apud* Silva e Tavares, 2010).

Puiati (2014) destaca a respeito da transformação social, cultural e econômica que estamos enfrentando. E argumenta sobre o quanto está mais fácil ter conhecimento e que essa facilidade e transformação que vem acontecendo também requer uma transformação por parte da educação, e por consequência do professor. O professor necessita estar preparado para atender as necessidades que toda essa transformação da sociedade, e com isso tanto a formação inicial quanto a continuada é de grande importância e impacto nesse processo.

Com base nesse contexto e na realidade local do município de Bom Jesus (PI), onde há uma falta de estímulo para o acesso ao ensino superior, o projeto de ensino "Aulas de Redação para o ENEM" foi concebido com o propósito de incentivar os alunos da rede pública de ensino, desenvolver habilidades de análise crítica, fortalecendo a capacidade de argumentação na escrita e contribuir para

haver mais estudantes inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para isso, o projeto foi desenvolvido pelos discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas que participam do Programa Residência Pedagógica (PRP). Este relato descreve a experiência e execução desse projeto, realizado no período de outubro a novembro de 2023, com alunos das terceiras séries do ensino médio.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho se trata de um relato de experiência a partir das atividades desenvolvidas durante o projeto de ensino “Aulões de redação” proposto pelos discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Professora Cinobelina Elvas (UFPI/CPCE) que participam do Programa Residência Pedagógica (PRP).

Os aulões preparatórios de redação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foram desenvolvidos com alunos das terceiras séries do ensino médio na Unidade Escolar Araci Lustosa, Bom Jesus, Piauí. Essa escola conta com a participação ativa semanal de seis residentes. Esses residentes juntos a professora preceptora e a docente orientadora organizaram as ideias de encontros semanais com duração de duas horas para desenvolver habilidade de escrita dos alunos que iriam realizar o Exame.

Para a realização dos aulões, cada residente ficou responsável por um tópico do corpo estrutural da redação. Os tópicos foram divididos em introdução, desenvolvimento 1 e 2, conclusão, e principais erros e acertos cometidos nas redações do Enem. Após cada encontro, os alunos do ensino médio eram estimulados a escrever uma redação com ênfase no tópico abordado na aula. No último tópico, levamos algumas redações nota mil para mostrar e fazer a leitura juntamente com a turma, posteriormente foi pedido pra que eles mencionassem pontos que eles conseguiram identificar nas redações que aprenderam nas aulas de redação. Depois dos cinco encontros, os alunos escreveram uma redação completa com um tema escolhido pelo próprio aluno e foi feita uma avaliação individual na presença do aluno, mostrando pontos positivos e negativos e o que poderia ser melhorado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Freire, em 1921, sustenta a ideia de que a produção textual se refere ao ato de leitura, destacando que a atividade se inicia antes do movimento da escrita. Nesse contexto podemos relatar a experiência que tivemos durante a participação do Programa Residência Pedagógica (PRP), durante atividades do Projeto de ensino “Aulões de Redação” preparatórios para alunos da terceira série do ensino público que iriam realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O que observamos durante o primeiro encontro foi a necessidade de apoio aos estudantes que buscava maneiras de desenvolver sua escrita, mesmo com professor adequado em sala de aula que poderia ajudar de maneira mais precisa, em sua obra *Pedagogia da Autonomia* Freire 1996 aborda a importância do educador não apenas como transmissor de um conhecimento, mas como um facilitador do processo de aprendizagem.

Embora tenhamos percebido que suprir essa necessidade demandaria tempo e expertise específica, conseguimos, de forma breve, seguir o planejamento de maneira satisfatória, apontando as etapas essenciais para a criação de uma redação.

No decorrer das aulas semanais, foi possível perceber o interesse por parte dos alguns alunos por meio da atenção dedicada as aulas, as anotações, as perguntas feitas, e até mesmo na evolução na escrita na redação solicitada por nós e até nos comentários feitos pelos mesmos.

Diante disso, o projeto revelou-se satisfatório tanto para os alunos do Ensino Médio quanto para os residentes, indicando que a melhoria das técnicas de escrita requer práticas individuais e colaborativas. Essa complexidade enriqueceu as experiências, contribuindo para uma jornada de autodescoberta e crescimento literário.

Após os encontros do projeto, foi possível dialogar com alguns dos alunos que participaram dos aulões, e quando questionados sobre qual a sua percepção do projeto e quais aspectos poderiam ser melhorado, responderam:

“As aulas de redação que foram propostas pelos residentes de biologia da UFPI (Universidade Federal do Piauí), as aulas em si foram ótimas, pois foram divididas em cinco partes e isso meio que facilitou a compreensão e absorção de todo o conteúdo. Bom, o que eu acho que poderia ser diferente é que poderia ter mais aulas pois ajudaria muito mais, enfim as aulas me ajudaram

bastante pois consegui tirar várias dúvidas que eu tinha e depois colocava todas em práticas, enfim é isso, foi uma ótima experiência!” (Aluno 1).

O aprimoramento da escrita acaba sendo ligado à prática contínua fazendo com que tenha técnicas a serem usadas na hora de uma redação e isso se foi possível perceber no decorrer do projeto, onde poucos alunos tinha conhecimentos e enredos para desenvolver uma redação, porém ao passar de cada encontro, os alunos mencionavam que isso facilitou a compreensão e absorção de todo o conteúdo e que o projeto se foi muito bom para se tirar dúvida e colocar em prática o seu conhecimento.

Outro estudante comentou que:

“Gostei muito do projeto, foram poucas aulas para obter os mais altos resultados, porém poucas aulas de grande sucesso e desempenho da parte de quem realmente prestou atenção. Foi uma ótima experiência” (Aluno 2).

É evidente, inclusive para os próprios alunos, a ausência de uma base sólida em produção textual. Embora percebam essa carência, nem sempre encontram a oportunidade ou contam com docentes disponíveis para atender a essa demanda. Nesse contexto, a escola, em colaboração com os residentes participantes do PRP, se comprometeu a elaborar e apresentar aulas voltadas a estrutura de uma redação, abordando os elementos essenciais de uma composição textual e destacando estratégias potencialmente benéficas para o aprimoramento da escrita.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar a necessidade desses projetos na escola, uma vez que os alunos de series finais do ensino médio se mostram com um índice muito abaixo no que se refere a escrita e interpretação.

Conclui-se que as aulas, organizadas semanalmente, foram de grande proveito para os alunos que estavam de fato interessados na aprovação no curso desejado, onde foi possível verificar uma mudança na estrutural textual. E com a promoção dessas aulas a escola estava investindo no aprimoramento das habilidades de escrita dos alunos, o que não apenas é crucial para o Enem, mas também para o desenvolvimento acadêmico e profissional ao longo da vida.

5 AGRADECIMENTOS

Primeiramente, expresso minha gratidão a Deus pelo dom da vida, fonte primordial de todas as bênçãos. Agradeço o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). Além disso, gostaria de estender meus agradecimentos à coordenadora Josenir Câmara, cujo apoio e incentivo foram fundamentais. E a Andreia Dias. Agradeço o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

REFERÊNCIAS

- FONTOURA, Helena. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A JUSTIÇA SOCIAL: UMA REFLEXÃO SOBRE A DOCÊNCIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v.12, n.1, p. 120-133, 2017
- Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire.** – São Paulo: Paz e Terra, 1996.



Freire, Paulo, 1921 –F934i **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam / Paulo Freire.** –São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

SILVA, Aida Maria Monteiro, TAVARES, Celma (Org.). Políticas e fundamentos da educação em direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2010.

PUIATI, Lidiane. Iniciação à docência na formação inicial de professores: possíveis relações entre cursos de licenciatura e subprojetos PIBID/CAPES na UFSM. Santa Maria, RS. 2014